

Assessoria de Imprensa



**DORINA
NOWILL
100 ANOS**

advice.
comunicação corporativa

Cenário

Dorina de Gouvêa Nowill

- Nascida em maio de 1919, em São Paulo.
- Ficou cega repentinamente, aos 17 anos.
- Primeira aluna cega a frequentar um curso regular no Brasil.
- Em 1946, criou a então **Fundação para o Livro do Cego no Brasil – atual Fundação Dorina Nowill para Cegos**.
- Responsável pela articulação e implementação de importantes políticas públicas nacionais.
- Representatividade internacional, como participação na Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em 1981.
- Faleceu em agosto de 2010, aos 91 anos.



Cenário

Causas e Legado

- Há mais de 70 anos, a Fundação Dorina Nowill para Cegos trabalha para que crianças, jovens, adultos e idosos cegos e com baixa visão sejam incluídos em diferentes cenários sociais.
- Oferece **serviços gratuitos e especializados de habilitação e reabilitação**, dentre eles orientação e mobilidade e clínica de visão subnormal, além de programas de inclusão educacional e profissional.
- Responsável por **um dos maiores parques gráficos de braille no mundo** com capacidade de impressão de até 450 mil páginas no sistema por dia.
- Referência na produção e distribuição de materiais nos formatos acessíveis braille, áudio, impressão em fonte ampliada e digital acessível, incluindo o envio gratuito de livros para milhares de escolas, bibliotecas e organizações de todo o Brasil.
- A Fundação Dorina Nowill para Cegos busca conferir **independência, autonomia e dignidade às pessoas com deficiência visual**.
- No Brasil, existem cerca de **6,5 milhões de pessoas com deficiência visual**.

Objetivo



Fortalecer a imagem do Centenário de Dorina de Gouvêa Nowill e seu legado junto à imprensa tradicional e novas mídias.



Rejuvenescer o público impactado, aproximando Dorina de Gouvêa Nowill e seu legado dos mais jovens.



Destacar nacional e internacionalmente o legado de Dorina de Gouvêa Nowill no ano do seu Centenário.



A partir do Centenário de Dorina de Gouvêa Nowill, **destacar as diferentes áreas de atuação da Fundação Dorina Nowill para Cegos.**

Soluções

- **Padronização dos materiais de divulgação** (por exemplo, releases, dicas de pauta e artigos) de 2019 com conteúdos e referências ao Centenário de Dorina de Gouvêa Nowill.
- **Adoção de selo e bolierplate comemorativos**, destacando o Centenário em todas as comunicações de 2019.
- **Ação de relacionamento com jornalistas**, enviando press kit especial para as redações (incluindo calendário e alfabeto em braile, **ressaltando a importância do sistema para a pessoa com deficiência visual**).
- **Coordenação e alinhamento estratégico com parceiros** – entre eles, **LEGO Foundation, Lew'Lara\TBWA e Instituto Mauricio de Sousa** – em âmbito internacional e nacional, garantindo o destaque do legado de Dorina de Gouvêa Nowill no Brasil e no mundo.



Soluções

- **Apoio à imprensa brasileira para presença e cobertura de equipe em conferência internacional** de marcas sustentáveis, realizada em Paris, na França, **para o lançamento do LEGO Braille Brics**, reforçando a participação e protagonismo da Fundação Dorina no projeto.
- **Realização de coletivas de imprensa para os lançamentos do LEGO Braille Bricks e do livro acessível e inclusivo “Como Dorinha vê o mundo”**, desenvolvido em parceria com o Instituto Mauricio de Sousa.
- **Liderança da divulgação junto à mídia espontânea**, inclusive coordenando atuação das equipes de Comunicação de parceiros envolvidos em projetos específicos.
- **Inclusão de representantes da Fundação Dorina Nowill para Cegos em eventos de Comunicação**, como o Lab de Comunicação para Diversidade e Inclusão da Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) e o Prêmio Microinfluenciadores Digitais Mais Relevantes da Negócios da Comunicação, e corporativos de empresas, como Leão Alimentos e Bebidas.



Resultados duplicados em período menor!

1.352 conteúdos identificados –

entre 1º de janeiro e 30 de setembro de 2019 – na mídia espontânea, entre artigos, matérias e entrevistas veiculadas em TV, rádio, portais, sites, jornais e revistas.

Durante todo o ano de 2018, foram identificados **776 conteúdos** gerados na mídia espontânea. Ou seja, em **apenas 9 meses**, a assessoria de imprensa já registrou um **crescimento de 42,61%** do clipping gerado durante os **12 meses** do ano anterior.

Resultados

Doodle do Google

Resultado de impacto e consolidação para Dorina Nowill como referência e líder!

Todo trabalho de resgate e construção da imagem de Dorina de Gouvêa Nowill junto à mídia e aos formadores de opinião colaborou para que seu aniversário de 100 anos ficasse marcado, nacional e internacionalmente, no maior buscador online do mundo. Entre 100 personalidades indicadas para serem homenageadas pelo Google com um Doodle, Dorina de Gouvêa Nowill ficou entre as 7 selecionadas, destacando-se por contar apenas com referências positivas e a presença da Fundação Dorina Nowill para Cegos na mídia foi um dos itens de impacto. O Centenário de Dorina de Gouvêa Nowill vem marcando todas as divulgações relacionadas à causa das pessoas com deficiência visual e ao legado que se faz presente no dia a dia da Fundação Dorina Nowill para Cegos.



Resultados de destaque

Dia Mundial do Braille

Cerca de 140 menções em blogs, sites, jornais e rádios.

UOL

ECONOMIA FOLHA ESPORTE ENTRETÊ TV E FAMOSOS

EDUCAÇÃO

"Seria ótimo se todos os alunos pudessem ter todos os livros em braille", diz a coordenadora de Revisão da Fundação Dorina Nowill para Cegos e do Conselho Ibero-Americano de Braille, Regina Oliveira. No aprendizado, sobretudo a partir do 6º ano, de acordo com Regina, os estudantes acabam valendo-se da tecnologia, de áudios. Quando se trata de disciplinas exatas, com muitos símbolos, no entanto, o livro braille faz falta. "É necessário que tenham livros de matemática, de geografia, para ter contato com a simbologia específica, para aprenderem a ler mapas, gráficos".

"O braille é importante para pessoas cegas, para a alfabetização, dá independência, autonomia, no consumo de cosméticos, de alimentos. Autonomia para poder entrar em um elevador com segurança, receber contas, extratos bancários ou faturas de cartão de crédito. Tem aplicação na vida das pessoas cegas em todos os momentos", diz Regina.



Após investimento em seu parque de impressão, Fundação Dorina Nowill pode produzir até 450 mil páginas braille por dia

Resultados de destaque

Artigo

Artigo publicado em 13 veículos diferentes.

Mais autonomia para os cegos



GAZETA DIGITAL
por Gazeta Digital



A-

A+

04/01/2019 - 11h17



Resultados de destaque

LEGO Braille Bricks

Cerca de 40 matérias geradas na mídia espontânea.



Fundação Dorina aposta em LEGO com braille para fortalecer a educação inclusiva



G1

EDUCAÇÃO

Brasil participa de projeto piloto que ensina braille a crianças cegas usando peças de Lego

Jornal da Band – Equipes no Brasil e na França dedicadas à produção de reportagem especial que foi ao ar com 7 minutos de duração.

Resultados de destaque

LEGO Braille Bricks



Resultados de destaque - Internacional

LEGO Braille Bricks

#BrailleBricksForAll
figurou na shortlist
da categoria PR
de Cannes 2019



Resultados de destaque

“Como Dorinha vê o mundo”

Mais de 80 matérias geradas na mídia espontânea.



**Livros em braille da ‘Turma da Mônica’
serão distribuídos para escolas
municipais de SP**

GALILEU

CULTURA

**Livro em braille da Turma da
Mônica será distribuído em
escolas municipais**

Personagem da Turma da Mônica virou protagonista em novo livro: 500 instituições de ensino receberão a obra “Como Dorinha Vê o Mundo”



Resultados de destaque

Lázaro Ramos no 2º Encontro Nacional da Rede de Leitura Inclusiva

FOLHA DE S.PAULO

Lázaro Ramos participa do 2º Encontro Nacional da Rede de Leitura Inclusiva, da **Fundação Dorina Nowill para Cegos**. De 7 a 9 de agosto, em SP.

Coluna Mônica Bergamo



Resultados de destaque

Pesquisa “Cenário da Leitura Acessível”



Babel

Literatura e mercado editorial

Pesquisa revela hábito de leitura de pessoas com deficiência visual

A Fundação Dorina Nowill convidou editores para um encontro em sua sede, na quarta, 21, para apresentar os resultados da pesquisa Cenários da Leitura Acessível, feita pelo Datafolha. O levantamento, quantitativo e qualitativo, traçou o perfil só dos leitores e constatou que a maioria é mulher com escolaridade elevada, e que 39% dos entrevistados leem todos os dias. A pesquisa também mostrou que há uma percepção geral de que editoras de livros não se importam com a **leitura acessível**. Um exemplo: 61% dos leitores atribuíram nota 6 ou menor para a facilidade de encontrar didáticos acessíveis. 79% dos leitores utilizam algum recurso tecnológico para acessar os livros – 66% prefere os falados, audiolivros e PDF com leitor de tela acessível e 34% usa livros em braile (ainda mais difíceis de serem encontrados). A ideia do encontro é mostrar o potencial de leitura e sensibilizar editores.

MENU

AO VIVO

CBN

Jornal da CBN - Entrevista

'Educação é importantíssima para fazermos inclusão de pessoas com deficiência visual'

Uma pesquisa DataFolha revelou que 57% das pessoas com deficiência visual têm interesse pela leitura, mas enfrentam dificuldades para encontrar publicações acessíveis. Alexandre Munck, superintendente da Fundação Dorina Nowill para cegos, ressalta que não se faz alfabetização de crianças cegas sem o braile e que ainda falta muito conteúdo acessível, como em livros didáticos.

Resultados de destaque

D. Dorina e seu legado mais perto dos jovens universitários



QUANDO UM DESAFIO PESSOAL SE TORNA UMA CAUSA SOCIAL

Em 1946, Dorina de Góuêr Nowill iniciava as atividades da então Fundação para o Livro do Cego no Brasil e partir da produção e distribuição de livros em braille. Atualmente, a Fundação Dorina Nowill para Cegos é uma das maiores impressoras braille do mundo. Localizada na capital paulista, a entidade também oferece serviços técnicos e gratuitos de habilitação, reabilitação e de inclusão social, educacional e profissional juntamente com pessoas com deficiência visual e seus familiares.

Dorina Nowill nasceu em maio de 1919, em São Paulo, e aos 17 anos perdeu a visão repentinamente. No entanto, e cegueira não foi um impedimento para a jovem continuar lutando pelos seus sonhos e objetivos pessoais: Amante da leitura e das letras, seguiu estudando e foi a primeira aluna cega a fazer um curso regular no Brasil. Posteriormente, frequentou cursos de especialização na Houghton Mifflin School e no Teacher's College, instituições da América norte-americana. Foi quando voltou ao Brasil que percebeu a carência de obras e materiais em braille e optou por continuar fazendo a diferença. Há mais de 70 anos, a Fundação Dorina Nowill para Cegos mantém o legado e a luta dessa mulher que, com certeza, esteve muito à frente do seu e até mesmo do nosso tempo.

Dorina Nowill também desempenhou importante papel na conquista de políticas públicas nacionais em eleições de destaque, como a sua participação na Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em 1981. Seu falecimento em agosto de 2010, aos 91 anos, não impossibilitou a entidade de continuar zelando por sua luta pela autonomia e inclusão da pessoa com deficiência visual. Pelo contrário, a Fundação segue seu trabalho com o apoio de colaboradores, conhecedores, patrocinadores, voluntários e parceiros. Como ela mesma disse: "Todas as histórias têm um fim, mas a minha continua... Plantamos e nem sempre vemos o fruto do nosso trabalho completo, mas felizmente outros continuam".

O ano de 2019 é de grande importância para os envolvidos com a instituição pois é o ano do centenário da Dona Dorina (como é chamada por todos na instituição), uma mulher que transformou seu desafio pessoal em história e inspiração para muitos outros. Em momento tão especial, a Fundação acaba de ampliar sua gráfica em braille com 26 novas impressoras, aumentando a capacidade de produção e, consequentemente, o envio de livros gratuitos de todo o país. Essa é uma iniciativa extremamente importante, pois, o sistema braille é a única forma de alfabetizar uma criança cega, além de conferir mais independência e autonomia para as pessoas com deficiência visual. Vale destacar que a entidade também produz materiais em outros formatos, como áudio, digital e em fonte ampliada.

De uma questão pessoal vem um legado capaz de beneficiar milhões de pessoas: no Brasil existem mais de 6,5 milhões de pessoas com deficiência visual, de acordo com o censo IBGE 2010. Mas essa é uma causa que deve ser ampliada. É essencial que medidas institucionais e governamentais sejam adotadas em prol da acessibilidade e de autonomia dessas pessoas. Com ênfase nos áreas de acesso à educação, trabalho e informação, a principal função da Fundação Dorina Nowill para Cegos é promover a inclusão dessas pessoas.

Lições de Dorina de Góuêr Nowill

Todos têm o direito de ser diferentes e o dever de estar juntos.

Ter uma criança com deficiência como filho não é um peso. É uma oportunidade de crescimento e evolução.

Palavras que afetaram profundamente a vida de muitas pessoas, quando teve que enfrentar sérios problemas: perseverança, certeza, resignação e paciência.

A força do ideal, a coragem e a dedicação são elementos essenciais para que as obras que têm como objetivo o bem-estar próprio e o de outros, possam prosperar e se tornar realidade.

Depoimento pessoal

Como todo estudante de jornalismo, sempre acreditou na nossa capacidade de querer e poder mudar o mundo. Ou, ao menos, ajudar na tarefa. E o estágio na assessoria de imprensa da Fundação Dorina Nowill para Cegos me fez acreditar que isso é possível. A entidade não só mudou a vida de quem perde parcial ou totalmente a visão, mas também de todos aqueles que convivem com essa mudança: familiares, amigos, envolvidos no processo de reabilitação e demais pessoas que trabalham na entidade.

Como estudante de Jornalismo e estagiário na assessoria de imprensa, me sinto satisfeito quando consigo atribuir relevância ao assunto, sempre com o intuito de mostrar a pessoa com deficiência visual na sociedade e de fazer com que os vizinhos (pessoas sem deficiência visual) percebam que ela não é o protagonista da própria vida. Se aprendi algo com este trabalho é que ver e muito diferente de escrever. Muitos vivem com os olhos, mas não enxergam com o coração e com a alma. Por isso, muito obrigada, Dona Dorina!

Resultados de destaque

D. Dorina e seu legado mais perto do público infantil



EDIÇÕES IMPRESSAS

Lego lança kit para ajudar crianças cegas a aprender a ler e escrever

16 DE MAIO DE 2019

10 COMENTÁRIOS

Por Joanna Cataldo

A Lego anunciou, em 24 de abril, o lançamento de uma linha de bloquinhos para ensinar crianças cegas a aprender a ler e escrever, o chamado Lego Braille Bricks (em português, blocos de braile Lego). A ideia é que a pessoa passe a mão em cima da peça e sinta as bolinhas em relevo que formam uma letra, número ou sinal matemático, seguindo os padrões do sistema braile (método de comunicação para pessoas com deficiência visual).

Resultados de destaque

Alinhada às tendências apontadas pela SXSW 2019 - Podcast



Resultados de destaque

Doodle D. Dorina na mídia espontânea

Como Doodle, Dorina de Gouvêa Nowill rendeu mais notícias: 36 clippings identificados na mídia espontânea.

CLAUDIA

Horóscopo Receitas Colunistas Prêmio CLAUDIA

NOTÍCIAS

Quem foi Dorina Nowill, a homenageada do Google nesta terça-feira (28)

Criadora da Fundação Dorina, ela lutou por toda a vida pelos direitos das pessoas cegas

EL PAÍS

BRASIL

INTERNACIONAL BRASIL OPINIÃO ECONOMIA CIÊNCIA TECNOLOGIA CULTURA ESTILO ESPORTES

INCLUSÃO >

Dorina Nowill, uma vida dedicada à inclusão dos deficientes visuais no Brasil

A educadora, filantropa e administradora, que faria 100 anos nesta terça-feira, foi responsável pela regulamentação da educação para cegos e fundou a primeira grande imprensa Braille do país

O GLOBO SOCIEDADE

Doodle do Google homenageia a brasileira Dorina Nowill, ativista pelos direitos dos deficientes visuais

Conhecida como "dama da inclusão", ela completaria cem anos nesta terça-feira

